



7. Implementar e Monitorar

Como estruturar e implementar a Avaliação de impacto do projeto

DESENHO DE INDICADORES

O primeiro passo da Avaliação de Impacto é a definição dos indicadores aos quais se deseja observar como resultado do processo de implementação da Trilha. Os indicadores mostram o que se deve observar ou medir para determinar se os grandes objetivos da Trilha foram cumpridos. Para que tenha significado prático, um indicador deve estar referenciado a um patamar de desempenho que se deseja alcançar com as ações do projeto. No contexto da Trilha, os indicadores podem ser construídos a partir de dois olhares:

Indicadores de resultados da Rede: dizem respeito aos índices de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes do Município ou Estado. Veja abaixo alguns exemplos:

- Taxa de abandono/evasão escolar;
- Índice de reprovação;
- Resultados de aprendizagem: IDEB ou outras avaliações em larga escala da rede;
- Qualidade da experiência educativa na rede - os estudantes acessam, usufruem e produzem arte, mídia e cultura? Acessam tecnologias e utilizam-as para aprendizagem?

É fundamental fazer um levantamento dos indicadores e metas que o município ou estado acompanham e refletir quais fazem sentido e devem ser observados sob a perspectiva da Trilha, definindo quais têm conexão com as mudanças propostas na diretrizes. Não se deve esperar que o projeto tenha impacto em aspectos que não estão contemplados nas diretrizes implementadas na etapa 6. Implementar e Monitorar.

IMPORTANTE

Para além das avaliações que medem a capacidade acadêmica dos alunos, ou seja, a aprendizagem dos componentes curriculares tradicionais, é fundamental avaliar outras dimensões de capacidades dos estudantes - como a emocional (capacidade dos estudantes de demonstrar empatia, manter relações sociais positivas, tomar decisões de maneira responsável, alcançar objetivos), a cultural (capacidade de acessar, fruir e produzir bens e atividades socioculturais locais e universais), a social (capacidade de reconhecer e exercer direitos e deveres, agir de forma ética, sustentável e responsável, participar da vida política e ser agente de transformação) e a física (capacidade de conhecer e cuidar bem do seu corpo, de evitar situações de alto risco e adotar hábitos saudáveis).

Mais referências sobre processos e instrumentos para avaliar em que medida os objetivos da Trilha foram alcançados estão disponíveis em <http://apreender.org.br/indicadores-de-impacto/>



7. Implementar e Monitorar

Como estruturar e implementar a Avaliação de impacto do projeto

Indicadores de sucesso da implementação da Trilha: dizem respeito ao quão bem sucedida foi a implementação da Trilha na Rede e podem medir o engajamento e satisfação da comunidade, a abrangência das diretrizes implementadas, dentre outros. Veja os exemplos abaixo:

- Engajamento: qual o número e diversidade de atores engajados nas etapas da Trilha?
- Abrangência: quantas escolas criaram soluções na etapa **Criar Soluções**; e quantas escolas implementaram as diretrizes desenhadas na etapa **Definir Diretrizes**?
- Satisfação: a comunidade escolar aprova o resultado do redesenho do Fundamental II?
- Custo: os recursos alocados para cada ação foram suficientes?
- Tempo: os marcos importantes do projeto ocorreram dentro do previsto?
- Escopo: há indícios claros de que o projeto foi encaminhado para a realização efetiva dos resultados esperados?

DESENHO DE METAS

Definidos os indicadores, o próximo passo é definir metas para cada um deles. O objetivo da meta é identificar de forma clara e precisa o que se deseja e pretende alcançar com o indicador em um determinado período de tempo. Por exemplo, se o indicador é *diminuir a taxa de evasão dos alunos*, uma possível meta seria *diminuir para 4% a taxa de evasão até 2018*.

Uma boa meta deve ser específica: tratar de uma questão clara para todos os envolvidos; mensurável: ter critérios claros para levantar os dados; atingível, as metas devem ser ambiciosas para alavancar os dados, mas também precisam ser realistas a partir da realidade da rede e do tempo que se quer atingir; relevante: ter sentido e ser reconhecida como importante por toda a comunidade escolar; temporal: devem estar atreladas a um período específico, com uma data final para atingi-la.

COLETA DE DADOS

Assim como são propostos dois grupos de indicadores, existem duas formas de coletar os dados. Nas avaliações qualitativas, a coleta de dados é realizada por meio de entrevistas, grupos focais e observações, entre outras técnicas afins. Já nas avaliações quantitativas, o principal instrumento de coleta utilizado são os questionários. **Veja na escuta Inspiracional, dicas de como estruturar coleta de dados qualitativas a partir de grupos focais.**

A abordagem quantitativa prescinde de definição prévia sobre o público e a amostra que se deseja alcançar na etapa de coleta de dados. Para calcular a amostra que dará maior precisão a sua avaliação, há várias ferramentas de apoio na internet, como a disponibilizada pela **Net Quest**. Já os questionários podem ser aplicados em papel ou via plataformas digitais como a **Survey Monkey**, que geram relatórios e facilitam a análise dos resultados.

Para os indicadores de Resultado da rede, em geral existem fontes de dados oficiais do governo que medem índices de aprendizagem dos alunos, taxas de abandono/evasão, dentre outros. O portal do INEP (<http://www.inep.gov.br/>) e o site QEDu (<http://www.qedu.org.br/>) trazem dados de resultados nos índices de educação de todos os municípios e estados brasileiros.

Veja modelo da tabela de acompanhamento dos indicadores de impacto em Ferramentas.



7. Implementar e Monitorar

Como estruturar e implementar a Avaliação de impacto do projeto

COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Concluída a etapa de análise, é importante compartilhar os resultados da avaliação com todos os públicos interessados, divulgando com transparência a metodologia utilizada, bem como as conclusões e os aprendizados obtidos.

Para selecionar as estratégias, a linguagem e os instrumentos de comunicação a serem adotados, leve em consideração seu público-alvo. Lembre-se ainda que todo esse esforço só vai valer a pena se as informações geradas pela avaliação forem amplamente acessadas e compreendidas. Portanto, é interessante mapear os possíveis espaços de debate e apresentação das evidências coletadas.

Por fim, recomenda-se que seja preparado o Relatório Final de Avaliação. Esse relatório deve ser elaborado com formato e conteúdo adequados à divulgação dos resultados do projeto para a comunidade escolar e podem gerar publicações tais como livros ou artigos. A fase de encerramento é o melhor momento de registrar as lições aprendidas, propiciando que a experiência adquirida seja compartilhada com outros e possa ser aperfeiçoada em projetos futuros.

O Relatório Final é, ao mesmo tempo, uma breve história do projeto e uma avaliação final de desempenho em suas diversas instâncias. Pode incluir:

- a identificação (dados sobre o projeto, a rede de ensino onde foi realizado, parceiros técnicos, datas etc.);
- a visão geral do projeto (situação geradora, objetivos, resultados esperados, abrangência etc.);
- um resumo das principais ações realizadas;
- uma análise dos resultados alcançados em comparação com os objetivos originais do projeto;
- uma análise do desempenho administrativo (gestão do projeto) e financeiro;
- as questões, problemas ou conflitos encontrados e formas de solução;
- as lições aprendidas e recomendações para futuros projetos;
- os dados, tabelas, quadros, gráficos e informações anexas relativas aos itens apresentados no corpo do relatório.